



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



Ata da reunião extraordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, realizada no vigésimo sexto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões 133, campus da Praia Vermelha, para tratar da seguinte pauta, conforme convocação enviada aos membros tempestivamente: a) informes (expediente) e; b) ordem do dia: **1)** Apresentação das coordenações e equipe da Decania do CCJE; **2)** Apreciação e deliberação do novo organograma da Decania do CCJE; **3)** Visita e informes do Pró-Reitor da PR6/UFRJ; **4)** Visita e informes do Superintendente-Geral da PR3/UFRJ. A reunião teve início às nove horas e trinta minutos, sob a presidência do Decano do CCJE, Prof. Flávio Alves Martins, com a presença dos Conselheiros **Efetivos**: Prof. Antonio Luis Licha (Vice Decano), Prof. Carlos Alberto Bolonha (FND), Prof. David Kupfer (IE), Profa. Ana Cristina Reif (IE), Prof. Flávio Combat (IRID) e o TAE Francisco Eduardo Ascenso. **Suplentes**: Prof. Antonio José Barbosa (FACC), Profa. Sandra Becker (IRID), Profa. Márcia Cristina de Souza (FND), Prof. Eduardo Raupp (COPPEAD), discente Rayan Bastos (IPPUR), discente Rafael Acioli (FND). **Convidados**: Profa. Maria Silvia Possas, Prof. Luiz Cláudio Gomes, Prof. André Bufoni, Prof. Helios Malebranche e a TAE Alessandra Monteiro. O Decano iniciou a sessão com os seguintes informes: **a)** o encerramento do exercício financeiro está mantido para o dia 09/11, apesar dos dias que a Universidade passou sem acesso ao sistema; a falta do sistema também impossibilitou a implementação do novo Portal do CCJE, que seria apresentado nessa reunião. **b)** Foi aprovado o Edital para seleção de monitores para 2019; segundo a Profa. Maria Silvia Possas, o Edital basicamente se manteve com relação ao de 2018, porém houve uma mudança no sentido de que o aluno não será mais punido com a falta de pagamento quando houver erros administrativos. O prazo para encaminhar pedidos de bolsa ao CEG será encerrado no dia 23/11. O Decano lembrou que em reuniões anteriores foi solicitado às Direções das Unidades que fossem encaminhados dados acerca do número de bolsas que foram solicitadas e recebidas por cada Unidade, número de estudantes de graduação com deficiência e, ainda, um relatório das necessidades de infraestrutura mobiliária e de pessoal das Unidades. Esse pedido foi reforçado pelo Decano (reiterado por email) para as unidades que ainda não fizeram este encaminhamento. **c)** A partir de novembro, a Decania agendará visitas às Unidades do CCJE, para que sejam melhor entendidas a realidade e as necessidades de cada uma. E a partir de março também serão agendadas reuniões itinerantes deste Conselho de Coordenação nas Unidades. Nessas reuniões será importante que sejam iniciadas com uma apresentação acerca da própria Unidade anfitriã, nos moldes do que era feito nas Plenárias de Diretores e Decanos com a Reitoria. **d)** Existem representações que estão com os mandatos vencidos ou a vencer, neste Conselho e em outros órgãos colegiados da UFRJ. Assim, serão organizadas eleições para atender esses cargos, e em algumas situações será solicitada a prorrogação de mandato. Ficou deliberado, por unanimidade, que será convocada, para novembro, eleição para a representação discente neste Conselho e que os mandatos vencidos e a vencer no CEG, CONSUNI e CPEG ficarão prorrogados até março de 2019, quando ocorrerão eleições para esses assentos. Passando-se à ordem do dia e por tratar-se de uma reunião extraordinária, não houve alteração ou inclusão em pauta, sendo a mesma aprovada. Passando-se ao ponto **1) Apresentação das coordenações e equipe da Decania do CCJE**. O Decano apresentou a nova equipe da Decania do CCJE e fez um agradecimento ao Decano anterior, Prof.º Vitor Iorio, que dispôs de toda informação e de tudo que foi solicitado, o que possibilitou uma excelente transição de gestões. A nova Superintendente do CCJE será a TAE Alessandra Monteiro. Ela informou que estão sendo feitas algumas mudanças para ajustar procedimentos administrativos e um planejamento para distribuição de recursos para 2019, colocando-se à disposição das Unidades para qualquer apoio, tanto na parte administrativa quanto acadêmica. No novo portal haverá um link para Superintendência e será possível ter acesso a todos os contratos vigentes, as formas como estão sendo usados os recursos, e tudo o que está sendo priorizado. O Decano ressaltou que mesmo antes de assumir a superintendência, a Alessandra Monteiro colaborou, a seu pedido, com o IRID e com o Departamento de Biblioteconomia da FACC nos processos de pedido de professor substituto para 2019 e todos os pedidos foram atendidos. Informou ainda que os Coordenadores terão plantões semanais para atendimento presencial de demandas do corpo social, sendo isso divulgado no Portal do CCJE. Seguindo nas apresentações, o Prof. André Bufoni será o Coordenador de Pós-Graduação. Ele é professor efetivo do PPGCC da FACC, na área de Ciências Contábeis. Relatou que



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



a carga de trabalho nos programas de pós-graduação é muito grande e na sua estrutura tem o CPEG e o CPGP, sendo que este último teve sua estrutura modificada recentemente no CCJE, e deixou de ser unificado. Isso gerou um problema, pois algumas unidades precisam remeter seus processos diretamente só CPEG, o que gera um volume muito grande de trabalho e dificulta o atendimento das demandas e, além disso, as unidades trabalham de forma independente, sem integração. O Decano lembrou que nessa semana foram comemorados os 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) e encaminhou que fosse feita uma moção de parabéns pelo Conselho, a ser encaminhada à Direção da FACC, à Chefia do Departamento de Ciências Contábeis e à Coordenação do Programa; em votação, foi aprovado por unanimidade. A Coordenadora de Extensão será a Prof. Sandra Becker, que se mantém como Substituta Eventual na Direção do IRID. A Prof. Sandra apresentou suas propostas, que incluem a criação de um *Forum* de extensão do CCJE, que visará a interação com os responsáveis pela extensão de cada Unidade. Relatou que dividiu com o Prof. Wilson (IE) e a Prof. Patrícia (FACC) a Coordenação da SIAC, que teve um resultado muito bom. O objetivo da Coordenação de Extensão é criar espaços dentro e fora da Decania que viabilizem a integração, não apenas da comunidade, mas também que se encontre a pesquisa. Também objetiva viabilizar a acessibilidade, conhecendo os alunos e as suas necessidades. Outro tópico é inserir os TAEs nas ações de Extensão. Ela ressaltou também a necessidade da TIC na realização dos eventos, tanto na montagem e desmontagem dos equipamentos como na manutenção dos mesmos. Também ressaltou a importância do apoio das unidades no sentido de disponibilizar equipamentos, assim como a necessidade de haver transporte disponível. As ações agora serão no sentido de ajustar os currículos, incluir os créditos de extensão e mapear as ações de extensão para inclusão no site para conhecimento de todos. O Decano ressaltou a importância de incluir a questão do transporte no futuro orçamento participativo. O Coordenador de Planejamento e Processos é o Prof. Helios Malebranchi. Segundo o Prof. Helios, dentro do programa proposto pela atual gestão, teremos 4 grandes linhas de atuação. A primeira linha seria na área de acessibilidade, que na Praia Vermelha representa um grande problema. Segundo a DIRAC, já existem recursos para esse tema. A segunda seria a requalificação dos espaços da PV. Durante um tempo faltou articulação entre os Centros (CCJE e CFCH) e a Prefeitura Universitária ficou com muita autonomia para deliberar sobre espaços que interferem muito para os Centros. A terceira seria a questão da Internet, que é fundamental para a convivência dos estudantes e para as disciplinas, para consultas e pesquisas. O quarto seria a questão ambiental, que também diz respeito aos espaços comuns. Isso inclui o lixo orgânico, que está relacionado também à alimentação dos estudantes com o restaurante universitário. A Prof. Maria Sílvia Possas salientou que a acessibilidade não deve abranger apenas os cadeirantes, mas também os deficientes mentais, e deve incluir a capacitação dos professores para lidar com isso. O Prof. Carlos Bolonha relatou que a FND é a unidade com maior número de alunos com deficiência da UFRJ, e que, a cada semestre, são informados com muito curto prazo pela DIRAC sobre quantos alunos deficientes receberá, e que essas deficiências não são mapeadas. A Unidade busca recursos para atender esses alunos, e já fez avanços, porém nem tudo foi solucionado ainda. O Prof. David Kupfer relatou as soluções implementadas pelo IE para atender os alunos portadores de deficiência, e apontou alguns casos em que não há uma solução disponível, e ressaltou que a Decania poderia ser uma instância de aprofundamento da discussão na alta direção da Universidade de como lidar com esse problema, visto que as unidades estão na ponta desse processo. Seguindo as apresentações, o Coordenador de Graduação será o Prof. Luis Cláudio Gomes. Traz a experiência da Coordenação de Graduação da FND e, na sua percepção, a Decania deve funcionar como uma facilitadora, porém existe uma grande falta de interlocução, o que gera uma heterogeneidade entre as Unidades, no sentido de que algumas dominam muito bem determinados processos e procedimentos, enquanto outras desconhecem. Da mesma forma, a atuação nos órgãos colegiados ocorre de forma independente, pois não há uma política do Centro. O principal objetivo do trabalho será a integração das Unidades, trazendo uma uniformidade para o CCJE. Também é um objetivo trazer um polo da PR-7 para a PV, para facilitar o acesso dos alunos. Passando-se ao ponto **2) Apreciação e deliberação do novo organograma da Decania do CCJE**, o Decano apresentou o novo organograma do CCJE/Decania e iniciou informando que além das Coordenações apresentadas serão criadas outras duas Coordenações, que serão

---



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



ocupadas por técnicos das referidas áreas: a de Comunicação e TI e a Coordenação de atividades Culturais, que algo que pode ser desenvolvido, inclusive quanto à utilização de espaços, que podem vir a ser geridos pelo CCJE. A outra mudança será de posicionamento de Setores, e a Biblioteca e o Arquivo, que passará a se chamar NUDMA (Núcleo de Documentação e Memória Arquivística), estarão subordinados diretamente à Decania e não mais à Superintendência. Além disso, haverá, em substituição à Seção de Ensino, uma Secretaria Acadêmica, que trabalhará em apoio às Coordenações de Graduação, Pós-graduação e Extensão, e uma Secretaria Administrativa, que apoiará as Coordenações de Planejamento e Projetos, de Comunicação e de Atividades Culturais. Em votação, essa alteração e novo organograma foram **APROVADOS** por unanimidade. Passando-se ao ponto **3) Visita e informes do Pró-Reitor da PR6/UFRJ**, o Decano informou que até o final deste ano, nas reuniões deste Conselho, serão convidados representantes das Pró-Reitorias para apresentações e esclarecimentos. Ele agradeceu aos membros da PR-6 pela presença e por todo apoio fornecido, passando a palavra ao Pró-Reitor André Esteves, que informou que a PR-6 trabalha com três grandes eixos: gestão, patrimônio e governança. Esses eixos têm grandes desafios, que se conectam. O eixo da gestão enfrenta a PEC de gastos, que dificulta a manutenção dos contratos. Precisa manter os contratos funcionando sem poder contar com aumento de gastos. Isso impacta também na demanda por portarias. Existe uma ata que visa substituir vigilantes que faziam serviço de portaria por porteiros, que têm um custo muito menor para a Universidade. O grande desafio consiste em reduzir ao máximo os custos, para conseguir manter os contratos, e continuar com o funcionamento da Universidade. O eixo do patrimônio tem o objetivo de resgatar o passivo de gestão patrimonial na Universidade, pois nos últimos anos foi perdido o furor sobre o potencial de patrimônio. Foi criada uma Superintendência de Patrimônio para recuperar o passado de patrimônio da Universidade, mapear os ativos que ainda estão inertes e atuar na regularização dos permissionários. O eixo da governança tem o objetivo de fazer com que, dentro desse trabalho que tem sido feito com a gestão e com o patrimônio, consiga consolidar esse trabalho, por meio de normativos internos e regulamentos, dos quais a Universidade carece. A Superintendente de Patrimônio Taiana Fortunato apresentou algumas ações de patrimônio que têm sido feitas na PV. O primeiro foi a regularização dos permissionários. O que deve ser feito é licitar todos os espaços que são cedidos para terceiros na Universidade. Como uma forma de regularização provisória, os permissionários estão sendo cadastrados e estão sendo emitidas portarias de permissão de uso para os permissionários existentes. A partir disso, é feita a cobrança de um aluguel via GRU, também há uma cobrança em relação ao consumo de energia e uma taxa de condomínio para auxílio nas demais despesas. Eles estão sendo orientados a instalar medidores de energia, e enquanto isso não é concretizado, é feita uma estimativa de gastos. Futuramente serão feitos editais de licitação na PV. Mas existem muitas limitações técnicas para a realização desse trabalho, pois para a realização da licitação, além das especificações técnicas para cada permissionário, também há a questão da avaliação imobiliária e do estabelecimento de uma metodologia de cobrança de condomínio. Para resolver esta questão foi montada uma equipe de trabalho, com o apoio do COPPEAD e da Escola Politécnica, que está desenvolvendo uma metodologia para cobrança de condomínio. Um caso a parte são os permissionários que atuam dentro dos Centros Acadêmicos, e foi solicitado um parecer da assessoria jurídica para orientar sobre como proceder em relação a isso. Esses permissionários não foram cadastrados e não receberam portaria de permissão de uso. Por último a Superintendente explicou a estrutura da Superintendência de Patrimônio, que conta com a Divisão de Gestão Patrimonial, a Divisão de Gestão de Cessão de Uso e a Divisão de Contratos Fundacionais. Essa última tem como uma de suas atribuições captar recursos financeiros e não financeiros para a Universidade, e conta com o apoio da FND nesse processo. Recebeu uma remessa de lâmpadas da Receita Federal para redistribuir entre as Unidades através das Decanias. Por causa das eleições, o CCJE não enviou sua demanda, mas ainda existem lâmpadas disponíveis, e o Decano reforçou o pedido para que as unidades fizessem o levantamento de suas demandas. Falou também sobre o procedimento de inventário para encerramento de exercício. A PR3 emitiu uma Instrução Normativa e todas as Unidades precisam fazer um inventário de almoxarifado e um inventário de bens móveis. Para isso devem ser montadas duas Comissões, que seus membros leiam as instruções normativas e que façam um inventário minucioso e detalhado. O



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



prazo para os inventários é o dia 07/12. Acerca de questionamento a respeito de descarte de lâmpadas, a Superintendente informou que a responsabilidade é de cada Unidade, mas existe um planejamento para que isso seja centralizado. Passando-se ao ponto **4) Visita e informes do Superintendente-Geral da PR3/UFRJ**, o Decano agradeceu aos membros da PR-3 pela presença e por todo apoio fornecido, passando a palavra ao Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento da PR-3, George Pereira. Ele lembrou que o nosso atual cenário financeiro não é favorável, que nos últimos anos, temos lidado com um orçamento que vem diminuindo a cada ano, e que a dotação orçamentária não tem sido liberada por completo. Também informou que não há possibilidade de descentralizar a terceira parcela do orçamento participativo. O Decano questionou acerca do remanejamento de rubricas e a resposta foi de que há uma tentativa de atender todas as demandas, porém algumas solicitações são mais trabalhosas do que outras, mas que receberá e atenderá esses pedidos das Unidades. Por fim, ressaltou que a data de limite de empenho é 09/11. Passando-se a Assuntos Gerais, o Decano informou às Direções que serão recebidos processos referentes a pedidos de ações de extensão (SIGPROJ) e, após Parecer da Coordenação de Extensão, serão aprovados *ad referendum* para homologação na reunião deste Conselho no dia 12/11, pois o termo final para envio dos processos é 04/11. Também perguntou acerca das Portarias do Palácio Universitário, conforme reunião realizada há algumas semanas na Cidade Universitária, e o Pró-Reitor André Esteves (PR-6) afirmou aguardar apenas que o CCS se manifeste a respeito das suas necessidades referentes a serviço de portaria para agir em relação a essa demanda e que isso será atendido em meados de novembro. Foi informado pelo Decano que o Técnico Márcio Ayala, Superintendente da TIC/UFRJ, não pôde comparecer à reunião pois foi convocado pelo Reitor em caráter de urgência e que o Técnico Vinícius Fernandes assumirá a Coordenação de Comunicação e TI do CCJE; agradeceu, ainda, ao Prof. Antonio Licha pelo apoio e colaboração e a toda a equipe do CCJE, especialmente à Superintendente pela organização da infra para a reunião. Nada mais havendo a tratar, o Decano deu por encerrada a sessão e para constar, eu, Natália Araujo Touza dos Santos, lavrei a presente Ata que, após aprovação pelos presentes, será por mim assinada e pelo Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFRJ, Prof. Flávio Alves Martins. Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2018.

Natália Araujo Touza dos Santos

Siape: 2288928

Chefe de Gabinete da Decania do  
CCJE

Flávio Alves Martins

Siape: 2174912

Decano do CCJE

---